

CONGRESSO PAN-AMAZÔNICO FOI UM SUCESSO



A Fundação Hemoam, Hemocentro do Amazonas comemorou seus 25 anos de fundação com a primeira edição do Congresso Pan-Amazônico, realizado, no final de junho, em Manaus. O evento, que inicialmente tinha previsão para receber mil pessoas, superou as expectativas com mais de 1.300 participantes de todo o Brasil. A presidente do Congresso, Leny Passos, disse que "uma das peculiaridades desse Congresso foi sua abrangência multidisciplinar". Destacou os desafios de cada profissional para o desenvolvimento técnico-científico da hematologia e hemoterapia.



O presidente da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (SBHH), Dr. Carlos Chiattonne, ministrou palestras no dia 27 e 28 sobre onco-hematologia clínica. Em entrevistas à mídia amazônica, ele falou sobre a situação da hematologia e hemoterapia no Brasil. "Podemos comparar o que estamos praticando aqui no Brasil com o que está sendo feito nos países mais desenvolvidos. Temos como base uma legislação rigorosa para transfusão de sangue, oriunda das dificuldades e aprendizado com a AIDS e demais doenças

transmissíveis pelo sangue".

Chiattonne destacou a importância da integração dos mais variados profissionais para o avanço da medicina. "Hoje o desafio é promover a interdisciplinaridade assim como o intercâmbio de conhecimentos através da variedade de profissionais".

O presidente falou ainda sobre a necessidade do processo de sensibilização da doação de sangue. "Estamos hoje praticamente com a doação para determinados pacientes, ou seja, a doação de reposição. O Brasil precisa trabalhar muito mais para que a população possa entender o processo humanitário. Precisamos transformar o doador esporádico em permanente".



O vice-presidente do Congresso e diretor de Comunicação da SBHH, Dr. João Carlos Saraiva, fez a seguinte avaliação: "Foi um evento multidisciplinar que mostrou que, quando se quer, se consegue organizar um evento fora eixo Rio-São Paulo. Trouxe um ganho para a comunidade de Manaus, que contou com palestrantes do Brasil e do exterior".

HOMENAGEM ESPECIAL



Na abertura oficial do Congresso Pan-Amazônico de Hematologia e Hemoterapia, realizada no Teatro Amazonas, símbolo histórico da cidade de Manaus, a diretora do Hemoam, Leny Passos, prestou homenagem especial ao Dr. Luiz Gonzaga dos Santos, médico que trouxe para a capital amazonense os

novos conceitos de gestão em hemoterapia. Ele incentivou a criação dos hemocentros e a adoção de ações de capacitação profissional no estado. Na ocasião foi lançado o Prêmio "Dr. Luiz Gonzaga dos Santos", que irá agradecer as categorias que mais incentivarem a doação voluntária de sangue, entre empresas, instituições de ensino e organizações militares, entre outras.

NESTA EDIÇÃO...

**Hemobrás –
Hemoderivados
e Biotecnologia**
página 2

**XI Congresso da
SBTMO - recordes
de trabalhos**
página 2

**Mapa da
Residência
Médica**
página 3

**Rio de Janeiro
recebe
hematologistas**
página 3

HEMOBRÁS – HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA

A fábrica de hemoderivados e biotecnologia – Hemobrás, a ser construída em Goiana, interior de Pernambuco, deverá absorver recursos da ordem de US\$ 80 milhões e entrar em operação em 2010. Com 230 funcionários, sua capacidade de fracionamento será de 500 mil litros de plasma/ano. Saiba mais detalhes do projeto



Dr. João Paulo Baccara – presidente da Hemobrás

Qual o cronograma das obras e de implantação física da Hemobrás para 2007 e para os próximos anos?

– A obra está atrasada em função do atraso nos editais, mas a Hemobrás espera manter a atual previsão de que estará funcionando em 2010. Cada dia que se perde será um dia a mais que se corre depois. Dentro do que foi planejado agora é começar a ocupação do terreno, a parte de paisagismo, urbanismo, acessos viários e delimitações de espaço. É um terreno de 270 hectares de área útil e o restante destinado à preservação. Nós vamos utilizar inicialmente apenas 25 hectares do terreno. O restante da área útil será disponibilizado para as empresas do pólo farmoquímico e de biotecnologia, que se pretende atrair para o entorno da Hemobrás.

Quais hemoderivados a Hemobrás produzirá no Brasil?

– A fábrica deverá fracionar de 400 a 500 mil litros de plasma por ano, produzindo albumina, imunoglobulina, Fator VIII, Fator IX e complexo protombínico. Com isso, o Ministério da Saúde reduzirá custos e ampliará o acesso a estes produtos. Hoje gasta-se cerca de US\$ 100 milhões, por ano, na importação de hemoderivados para atender às demandas do SUS.

O Brasil produz, por ano, cerca de 100 mil litros de plasma fresco, matéria-prima para a obtenção de todos os hemoderivados, mas não dispõe de capacidade industrial suficiente para produzir os derivados de sangue para suprir as necessidades de consumo, e mais de 90% de derivados do plasma usados em diversas situações médicas são importados. Existem apenas três fábricas em funcionamento no país, sendo duas públicas (em Pernambuco e no Distrito Federal) e uma privada (no Rio Grande do Sul), que fracionam apenas a albumina e atendem 8,5% das necessidades do país.

Qual a demanda a ser atendida pela Hemobrás a partir de seu funcionamento? Quais são as etapas previstas para atendimento da demanda?

– No próximo ano, a Hemobrás deve, a partir de uma parceria com a Farmanguinhos, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto de Biologia Molecular do Paraná, fazer o teste NAT, usado no diagnóstico da hepatite C e do HIV. O Brasil gasta US\$ 75 milhões por ano na importação do teste NAT. A Hemobrás só irá atender a 40% da demanda nacional e só ficará pronta daqui a três anos. Hoje, o Brasil envia plasma

para laboratórios estrangeiros para ser fracionado e depois comprar de volta. A Hemobrás será a âncora de um pólo farmoquímico, que trará benefícios e vantagens para o país e para a saúde dos brasileiros.

Quando deve entrar em operação?

– A Hemobrás já vem atuando em parceria com o Ministério da Saúde. Além da fabricação de hemoderivados, a partir de 2010, tem outros projetos já em andamento na área de pesquisas e desenvolvimento de produtos e insumos na área da hematologia e hemoterapia. Entrará a todo vapor em 2010.

CONGRESSO DE MEDULA ÓSSEA BATE RECORDES DE TRABALHOS



Dra. Lucia Silla, presidente do XI Congresso da SBTMO

O XI Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea, que será realizado entre os dias 29 de julho e 02 de agosto, em Gramado, no Rio Grande do Sul bateu seu próprio recorde de trabalhos científicos apresentados: 267. A informação foi transmitida pela presidente do Congresso e diretora da SBTMO, Dra. Lúcia Silla. O melhor trabalho científico apresentado receberá o Prêmio "Mary Flowers". O melhor trabalho em Falência Medular será laureado com o Prêmio "Alirio Pfiffer" e o melhor trabalho da Área Multidisciplinar, ficará com o Prêmio "Fani Job". A seleção dos escolhidos será feita por uma comissão julgadora formada por professores de renomado conhecimento na área.

Outros encontros científicos ocorrerão simultaneamente: o X Encontro sobre Histocompatibilidade e Imunogenética, o V Encontro de TMO da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica e o X Encontro de Enfermagem e Equipe Multidisciplinar em TMO.

Este ano, além do curso pré-congresso, haverá um programa educacional com a presença de líderes de várias áreas que falarão sobre o embasamento técnico das terapias com células-tronco. Outro diferencial do Congresso será o debate sobre os aspectos que envolvem a decisão pelo transplante.

Entre os palestrantes há trinta convidados internacionais da Europa e dos Estados Unidos.

Para outras informações: (51) 3345.9340 e www.sbtmo.org.br

HEMO 2007



Já está no ar o site do evento mais esperado na área de Hematologia e Hemoterapia no Brasil. Acesse o site: www.hemo2007.org.br e veja tudo sobre a programação: eventos multidisciplinares, convidados internacionais e informações sobre como fazer as inscrições *on line*.

MAPA DA RESIDÊNCIA MÉDICA



Dr. Cármino A. de Souza,
diretor científico da SBHH

A residência médica está completando 30 anos no Brasil.

Ao longo desse período foram registrados avanços importantes como a implantação de mecanismos para impedir a utilização do residente como mão-de-obra barata, a adequação da duração dos vários programas das especialidades, assim como a criação de programas em novas áreas.

Hoje, o Brasil possui cinquenta Programas de Residência Médica, espalhados em 13 dos 27 estados, sendo que no Distrito Federal existe apenas um programa em funcionamento. A maior predominância está em São Paulo, com 14 programas.

Do total dos programas, 34 são credenciados, seis estão com credenciamento provisório, três foram recredenciados com exigências, dois estão sob diligência e cinco foram cancelados.

Em relação às vagas oferecidas, apenas sete programas alcançaram a ocupação máxima, representando 14%, e 19 apresentaram ocupação zero (38%).

O diretor científico da SBHH, Dr. Cármino A. de Souza apresentou, em palestra, um amplo panorama sobre o tema:

Vagas em Residência Médica/Brasil

- Número de vagas autorizados (R1+R2+R3) = 230
 - Número de vagas autorizados (R1) = 107
 - Número de vagas autorizados (R2) = 109
 - Número de vagas autorizados (R3) = 14 = 112/230 (48,7%)
 - Número de vagas utilizadas (R1) = 60/107 (56,1%)
 - Número de vagas utilizadas (R2) = 49/109 (45%)
 - Número de vagas utilizadas (R3) = 1/14 (7,1%)
- Redução entre R1 e R2 = 11 vagas (10%)

- Programas com 100% vagas ocupadas = 7/50 (14%)
- Programas com ocupação parcial = 24/50 (48%)
- Programas com ocupação zero = 19/50 (38%)

Distribuição dos Programas de Residência Médica por estados - apenas 13 de 27 estados (48%)

- AM, DF, MS – 1/50 – 2%
- RJ – 10/50 – 20%
- SP – 16/50 – 32%

Programas CANCELADOS ou com ZERO Residentes

- AM, MS – 01/01
- SP – 02/16
- RJ – 08/10

Problema n° 1: Como ocupar todas as vagas atuais?

Problema n° 2: Como melhorar os programas de Residência Médica no sentido de ter todos os programas credenciados pela CNRM?

Problema n° 3: Como ampliar o número de programas em estados de Federação que não tem ou onde houve grande número de "fechamentos".

Programa de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia

- Pré-requisito: Residência completa de 2 (dois) anos em Medicina Interna;
- 2 (dois) anos, com 20% de Hemoterapia;
- 1 (um) ano opcional em Transplante de Medula Óssea (DOU n° 100 (1) pg. 136-139 de 26/05/2006);
- Um único certificado de Hematologia e Hemoterapia (especialidade única).

Desafios:

- Como desenvolver ensino em Hematologia e Hemoterapia (igualmente) em 2 (dois) anos?
- Qual seria o tempo e programa mínimo em Hemoterapia?
- Apesar dos programas em Hematologia serem tradicionais, qual o programa ideal em clínica, laboratório e atividades opcionais (transplante de medula óssea, por exemplo)?

A SBHH, crê que é necessário uma urgente revisão do Programa para melhorar o conteúdo programático de Hemoterapia, principalmente. Após diversas discussões houve consenso em propor à CNRM:

- Ampliação do programa para 3 (três) anos;
- 1 (um) ano dedicado à Hemoterapia;
- Programa de avaliação das Residências pela SBHH/AMB com suporte técnico às Instituições, quando necessários;
- Transplante de Medula Óssea, com 1 (um) ano opcional, para os interessados, porém com mínima inserção nos programas de 2 (dois) anos para todos os residentes.

MÉDICOS RESIDENTES TÊM ANUIDADE GRÁTIS

A SBHH iniciou uma campanha especial de novos sócios

para os médicos residentes, que terão anuidade grátis por um ano. É a primeira vez que a instituição desenvolve uma campanha do gênero. O objetivo é ampliar o número de beneficiários dos serviços prestados. Veja no site quais são esses benefícios. A campanha específica para os médicos residentes será por tempo limitado. Acesso www.sbh.com.br

SUGESTÕES AO PROJETO QUE PROÍBE NOVOS CURSOS

O consultor parlamentar Napoleão Puento de Salles apresentou várias sugestões da AMB e do CFM ao Projeto de Lei 65/2003 que "proíbe a criação de novos cursos médicos e a ampliação de vagas nos cursos existentes, nos próximos dez anos e dá outras providências". O PL, de autoria do deputado Arlindo Chinaglia (PT/SP), tem como relator o deputado Átila Lira (PSB/PI) e tramita na Câmara dos Deputados em regime de urgência. Veja as sugestões no site www.sbh.com.br

RIO DE JANEIRO RECEBERÁ HEMATOLOGISTAS

O IV Simpósio Internacional de Hemoglobinopatias que acontecerá de 04 a 06 de setembro de 2007, no Rio de Janeiro, está com as inscrições abertas. O encontro tem o patrocínio do Ministério da Saúde e discutirá assuntos que despertam interesse de pesquisadores e estudantes na realização de estudos e inovação das práticas para a melhoria dos serviços de saúde. O programa do simpósio abordará temas que ressaltam a responsabilidade dos profissionais de saúde e tem o objetivo de possibilitar a ampliação, a atualização e o intercâmbio de conhecimentos nas áreas de hemoglobinopatias, hematologia, hemoterapia e gestão em saúde.

Mais informações: <http://www.hemorio.rj.gov.br/simposio>

CONHEÇA NOSSA BIBLIOTECA

A biblioteca "Pedro Clóvis Junqueira", criada em setembro de 2001, tem como missão disseminar informações científicas de âmbito nacional e internacional sobre a Hematologia e Hemoterapia. Possui assinatura de diversos títulos de periódicos especializados. Dispõe de modernas e confortáveis instalações, prestando também atendimento *on line*. Funciona das 9 às 18 horas. sbhbiblioteca@terra.com.br



Nursing in Critical Care

A SBHH acaba de incluir em sua lista de periódicos científicos o *Nursing in Critical Care*. Para visualizar, o sócio tem acesso ao sumário e, se necessitar, pode solicitar o artigo para a biblioteca da Sociedade. Mais Informações no e-mail: sbhbiblioteca@terra.com.br

I JORNADA DE HEMOTERAPIA COLSAN/UNIFESP

A jornada aconteceu nos dias 21 e 22 de junho no Hotel Renaissance, em São Paulo.

Representantes do Ministério da Saúde, do Congresso Nacional e de instituições da área da saúde estiveram presentes nas palestras e mesas-redondas. Em destaque, as experiências da Colsan/Unifesp e seu Sistema de Gestão da Qualidade.

A I Jornada de Hemoterapia Colsan/Unifesp contou com o apoio da SBHH. O diretor administrativo da SBHH, Dr. Dante Mário Langhi Júnior, realizou palestra no Encontro. Outras informações podem ser obtidas no site: www.colsan.org.br



A ESPERANÇA CONTINUA

 **glivec**[®]
mesilato de imatinibe

Alvo molecular. Impacto humano.

GLIVEC mesilato de imatinibe - **Forma farmacéutica e apresentação:** Comprimidos revestidos. Embalagens com 60 comprimidos revestidos de 100 mg ou 30 comprimidos revestidos de 400 mg. **Indicações:** GLIVEC é indicado para o tratamento de pacientes adultos com leucemia mieloide crônica (LMC) recentemente diagnosticada, cromossomo Philadelphia positivo, bem como para o tratamento de pacientes com LMC cromossomo Philadelphia positivo em crise blástica, fase acelerada, ou fase crônica após falha ou intolerância à terapia com imatinibe. GLIVEC também é indicado para o tratamento de pacientes adultos com tumores estromais gastrointestinais (GIST) malignos, não-resecáveis e/ou metastáticos. A eficácia de GLIVEC baseia-se nas taxas globais de resposta hematológica e citogenética e na sobrevivência livre de progressão, em LMC, bem como nas taxas de resposta objetiva em GIST. Não há estudos controlados que demonstrem aumento da sobrevivência. **Contra-indicações:** Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes. **Advertências e precauções:** GLIVEC deve ser tomado durante as refeições e com um grande copo de água para minimizar o risco de distúrbios gastrointestinais. Deve-se ter cautela em pacientes com insuficiência hepática ou renal grave, ou com história de doença cardíaca. Deve-se ter cuidado em casos de retenção hídrica grave. Recomenda-se a monitorização regular do peso corporal dos pacientes. Deve-se monitorizar regularmente as contagens sanguíneas completas e os testes de função hepática. Não deve ser usado durante a gravidez, a não ser que claramente necessário. Não deve ser usado por mulheres que estiverem amamentando. **Reações adversas:** Os efeitos adversos mais comuns são: cefaleia, náuseas, vômitos, diarreia, dispênia, dor abdominal, mialgia, artralgia, cãibras musculares, dermatites, eczema, "rash" (erupção cutânea), e edemas superficiais; outros eventos incluem: retenção hídrica, fadiga, neutropenia, trombocitopenia e anemia. Reações adversas raras/sérias incluem: sepse/pneumonia, derrame pleural, depressão, convulsões, insuficiência cardíaca, trombose/embolia, colite, pancreatite, insuficiência hepática, dermatite esclerótica, angioedema, síndrome de Stevens-Johnson, insuficiência renal, anasarca, hemorragias, depressão medular e necrose e sangramento tumoral. **Interações medicamentosas:** Cautela com o uso concomitante de medicamentos que inibem a atividade do CYP3A4 e podem aumentar as concentrações de imatinibe (p. ex.: ciclosporina, itraconazol, eritromicina, claritromicina), induzem a atividade do CYP3A4 e podem diminuir as concentrações de imatinibe (p. ex.: omeprazol, iraconazol, eritromicina, claritromicina), induzem a atividade do CYP2C9 e CYP2C19 sendo necessária a monitorização do tempo de pró-trombina após administração concomitante de coumatrim. Recomenda-se especial cautela na utilização de paracetamol/cetaminoleno. **Posologia:** Para LMC: 400 mg/dia para pacientes com LMC em fase crônica, administrado oralmente uma vez ao dia; e 600 mg/dia para pacientes em fase acelerada ou em crise blástica, administrado oralmente uma vez ao dia. Para GIST: 400 mg/dia para pacientes adultos com GIST maligno não-operável e/ou metastático. Em certas circunstâncias, uma dose de 800 mg pode ser considerada, devendo ser administrada em doses de 400 mg duas vezes ao dia. Ajustes de dose podem ser necessários em decorrência de reações adversas ou resposta insuficiente à terapia. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. M.S.: 1.0068.0174. Informações completas para prescrição disponíveis mediante solicitação ao Departamento Médico da Novartis. MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.

SIC
SERVIÇO DE
INFORMAÇÕES
AO CLIENTE
0800 888 3003
sic.novartis.com.br

 **NOVARTIS**
ONCOLOGIA

NOVARTIS BIOCIÊNCIAS S.A.
Setor Farmas - Av. Prof. Vicente Pires, 90
FAX 5535-4556 - São Paulo - SP - 04708-900
Caixa Postal 21460 - @ - Marca registrada
www.novartis.com.br

EXPEDIENTE



SBHH Informa é uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

Rua da Assembléia, 10 - salas 1702, 1703 e 1704
Centro - Rio de Janeiro/ RJ - CEP: 20011-901
Tel/Fax:(21) 2221-0950
Home page:www.sbh.com.br e-mail:sbh@terra.com.br

Presidente: Carlos Sérgio Chiattono
Vice-Presidente: João Pedro Marques Pereira
Diretor Administrativo: Dante Mário Langhi Junior
Diretora Financeira: Marília Alvares Rugani
Diretor Científico: Cármino Antonio de Souza
Diretor de Comunicação: João Carlos Pina Saraiva
Diretor de Defesa de Classe: Sergio Barroca Mesiano

Jornalista Responsável: Roberto Souza
MTB 11.408 SP
Fotos: RS Press Comunicação Ltda e SBHH
Projeto gráfico: Trasso Comunicação e Assessoria Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

